

1 CORÍNTIOS

1 Coríntios

Vlademir Hernandes

Aula 9

29/11/2020

A Ordem nas Reuniões da Igreja

Acabando com a Bagunça Corintiana - 14:20-40

Ordem

- Novo apelo ao bom senso (1Co 10:15 e 1Co 11:13)
- (20) Não ser infantil (menino) no juízo (faculdade de perceber e julgar) mas homens "perfeitos" - como em Mt 5:8; Fp 3:15; Cl 4:12; Tg 1:4
- (20) Ser como um bebê (inocente, incapaz) na malignidade (maldade, depravação)
- O apelo serve para verificarem que a desordem nas reuniões precisa ser corrigida

Ordem

- (21) Paulo cita parcialmente Is 28:11-12
 - Objetivo: mostrar que línguas estrangeiras não servem para o povo de Deus
 - O que é mais um argumento que demonstra que o dom de línguas em Corinto é idêntico ao de Pentecostes em Atos 2
- (22) Línguas estrangeiras têm utilidade para incrédulos (evangelizar estrangeiros) enquanto a profecia tem utilidade para edificar crentes - Diminuir línguas nos cultos

Ordem

- (23) Mesmo o dom de línguas, se mal utilizado, perde a utilidade para os descrentes (público ppal)
 - Muita gente falando em línguas estrangeiras, sem a devida ordem e tradução - parece uma reunião de loucos
- (24) Mesmo as profecias, direcionadas primariamente para os crentes, são úteis também para os descrentes - expostos às revelações de Deus podem ser convertidos - e suas respostas às revelações podem ser avaliadas por todos

1 CORÍNTIOS

Ordem

- (25) As revelações de Deus esquadrinham os corações - e pode converter um incrédulo. Através delas, os incrédulos podem averiguar que Deus fala através da igreja
- (26) Todas as ocorrências na reunião da igreja devem ser manifestadas com "decência e ordem" v.40 - e assim serem edificantes. Confusão e desordem não edificam v.33

Ordem

- (27) Dom de línguas - deve ser minimizado no culto. Somente com tradução, no máximo 2 estourando 3 pessoas.
 - E sucessivamente - nunca ao mesmo tempo
- (28) Sem tradução, é proibido falar em línguas nas reuniões da igreja
- (29-31) Profetas - também devem ser limitados a 2 ou 3, e sucessivamente - nunca ao mesmo tempo

Ordem

- (31) Todos podem profetizar - desde que tenham o dom (homens e mulheres igualmente 11:5) - um de cada vez, em ordem, assim todos são beneficiados
- (32-33) O espírito profético está sob o controle do profeta.
 - Mais um apelo à decência e ordem. O profeta poderia esperar o outro profeta acabar para ele trazer o que Deus estava revelando
 - Deus de ordem e não de confusão

Ordem

- (33) Como em todas as igrejas:
 - Conforme prática definida para todos
 - Os coríntios devem seguir o exemplo das demais igrejas no tocante à participação das mulheres nos cultos

Ordem

- (34-35) As mulheres
 - Caladas na igreja
 - Não é lhes é permitido falar
 - Estejam submissas conforme a lei (Gn 3:16)
 - Se precisassem de entendimento (esclarecimento), que interrogassem os maridos em casa
 - É vergonhoso para a mulher falar na igreja
- Como interpretar à luz da Bíblia?

Mulheres na Igreja

- Fatos:
 - Não há evidência bíblica que mulheres não recebessem dons da Palavra como profecia, palavra de sabedoria, palavra de conhecimento
 - Não há evidência bíblica que mulheres não recebessem dons de línguas ou de tradução
 - O Espírito concede dons conforme quer - sem distinção de sexo (1Co 12:11)
 - A evidência bíblica é que mulheres recebam os dons de ensino e podiam tanto ensinar quanto orar na igreja (11:5)

1 CORÍNTIOS

Mulheres na Igreja

- Fatos:
 - A própria Bíblia "profetizou" que mulheres profetizariam, e isso se cumpriu (Jl 2:28-29, At 2:16-18, 1Co 11:5)
 - Há vários exemplos de mulheres profetizas/mestras na Bíblia (Ex 15:20-21; 2Rs 22:14; 2Cr 34:22; Jz 4:4, Lc 2:36, At 18:36, At 21:8)

Mulheres na Igreja

- Fatos:
 - Mulheres devem ser submissas aos seus maridos (Ef 5:21-25)
 - Mulheres não podem exercer a autoridade que cabe aos homens (1Tm 2:12)
 - Liderança eclesiástica é papel masculino (1Tm 3:1-2 e 4)
 - Em Corinto, mulheres atrapalhavam o culto com sua forma de vestir e com o tamanho do cabelo (1Co 11:5-6)

Mulheres na Igreja

- Assim, a interpretação mais plausível parece ser que em Corinto, mulheres atrapalhavam o culto pelo seu muito falar e por questionarem a autoridade masculina
 - Não se trata de uma proibição da participação feminina do culto nem do ensino de mulheres
 - É uma proibição às mulheres que não possuíam dom de palavra, de ficarem interrompendo o culto com perguntas e questionando a autoridade eclesiástica masculina

Ordem no Culto

- (36-37) Paulo põe em xeque a arrogância corintiana questionando-os sobre o conhecimento da Palavra, e os intima à obediência das prescrições apostólicas
 - Eles que se julgavam "espirituais" deveriam se comportar como tais em obediência às ordens de Paulo como se fossem ordens do Senhor
- (38) Paulo ameaça os que ignorarem as ordens do Senhor
 - serão ignorados no recebimento de bênçãos exclusivas aos obedientes

Ordem no Culto

- (39-40) Zelem pelo dom de profetizar
 - Ele é mais importante que o dom de línguas na edificação da igreja
 - Ele serve até para o público alvo do dom de línguas que são os incrédulos
- Não proibam falar em línguas
 - 2 no máximo 3; Um de cada vez; Somente se houver quem traduza
- Decência - sem falatório questionador feminino, uso do véu, tamanho de cabelo (11:4-15)
- Ordem - ordeiramente, um de cada vez, sem confusão

Combate à Heresia Sobre a Ressurreição

15:1-58

1 CORÍNTIOS

Restabelecendo os Fundamentos

- (1) Retorno ao Evangelho
 - Deve ser mantido puro como foi recebido
- (2) O Evangelho salva se não for adulterado
 - Quem adultera o evangelho creu inutilmente - ou creu falsamente

Restabelecendo os Fundamentos

- (3-8) A essência do Evangelho:
 - Segundo anúncio das Escrituras:
 - Cristo morreu pelos nossos pecados (Is 53:4-6)
 - Foi sepultado e ressuscitou ao 3º dia (Sl 16:10 explicado em At 13:35-39)
 - Provas da ressurreição de Cristo:
 - (5) Apareceu a Pedro, aos 12 (que eram 11)
 - (6) Apareceu a mais de 500 - maioria vivos que poderiam ser consultados
 - (7) Apareceu a Tiago, pelos apóstolos novamente
 - (8) Apareceu a Paulo no caminho de Damasco

Restabelecendo os Fundamentos

- (9-11) O ministério apostólico
 - A humildade de Paulo (menor - indigno, pois perseguiu igreja)
 - 12º Apóstolo nascido fora de tempo
 - Ministério de Paulo viabilizado pela graça
 - Trabalhei muito mais do que todos:
 - Pela graça, Paulo percorreu uma região geográfica muito maior que os demais
 - Seja Paulo seja os 12, o Evangelho foi sempre o mesmo - o objeto de fé sempre foi inalterado

Restabelecendo os Fundamentos

- (9-11) A ressurreição de Cristo é parte fundamental do Evangelho
- Quem não crê na ressurreição, não crê no Evangelho
- A fé na ressurreição viabiliza a justificação
 - Somos declarados justos por causa da ressurreição de Cristo
 - A ressurreição é a vitória final sobre a penalidade dos pecados
 - É por que Cristo ressuscitou, que a expiação se consumou

Restabelecendo os Fundamentos

- (12) Em Corinto havia os que afirmavam que não há ressurreição
- (13) Paulo rebate tal heresia com o Evangelho. Se não houvesse ressurreição, Cristo não teria ressuscitado. Se tal falsa hipótese fosse real:
 - (14) Toda evangelização teria sido em vão (mentira sem efeito)
 - (14) Todos que creram, creram em vão - sem efeito
 - (15) Os apóstolos seriam mentirosos
 - (17) a fé dos Coríntios seria vã - sem efeito - ainda seriam condenáveis pelos pecados

Restabelecendo os Fundamentos

- Se falsa hipótese fosse real - continuação
 - (18) Os crentes que já morreram, permaneceriam mortos
 - (19) A esperança dos cristãos limitar-se-ia a esta vida terrena
 - (19) isso faria dos crentes os mais infelizes dos homens
- (20) Mas a verdade é que Cristo ressuscitou
 - (20) Ele abriu caminho para a ressurreição dos demais crentes que passarão pela morte
 - (21-22) Por Adão o pecado entrou no mundo - e pelo pecado a morte - por Cristo o perdão veio e trouxe a reboque a ressurreição - por que a penalidade da morte foi suprimida

1 CORÍNTIOS

Restabelecendo os Fundamentos

- (23) Cristo ressuscitou primeiro - para que na sequência os crentes recebam - quando Ele voltar - o mesmo benefício da Sua vitória sobre a morte
- (24-27) "Entregar o reino a Deus" - consumação da vitória final do Rei dos Reis na purificação do reino: que destrói os efeitos do pecado na raça, aniquila a morte e aprisiona as hostes do mal no lago de fogo
- (28) Finalmente haverá a glorificação final de Deus

Restabelecendo os Fundamentos

- (29) Talvez o verso mais difícil da Bíblia
 - Batizar por causa dos mortos.
 - Alguns supõem que Paulo estaria se referindo a alguma prática em Corinto, sem referendá-la
 - O que isso não significa (pois é antibíblico):
 - Batismo vicário - se batizar no lugar de um morto
 - Representando algum crente que morreu sem ser batizado
 - Promovendo a salvação de algum morto descrente - (Hb 9:27)

Restabelecendo os Fundamentos

- (29) Talvez o verso mais difícil da Bíblia
 - Batizar por causa dos mortos.
 - O que isso pode significar (Há mais de 30 versões):
 - Pessoas que se convertem e se batizam devido ao bom testemunho dos que já morreram
 - Pessoas que se convertem e se batizam com a esperança de escaparem de permanecerem mortos - esperança na ressurreição dos mortos
 - Uma mera referência ao significado do batismo, através do qual um crente é "sepultado" e "ressurreto" (Rm 6:4 e Cl 2:12)
 - o ato do batismo pressupõe a ressurreição dos mortos como sendo verdadeira

Restabelecendo os Fundamentos

- (30-32) A coragem apostólica - que se submetia aos mais diversificados perigos sem medo da morte é outro argumento a favor da ressurreição
- (33) Más "Homilias" corrompem bons "Ethos"
 - Onde há desvio doutrinário há desvio de conduta
 - Toda propagação de mentiras doutrinárias desemboca na corrupção comportamental
 - Se a Palavra não é respeitada como regra doutrinária não será como regra moral

Restabelecendo os Fundamentos

- (34) Retornem à sobriedade. Não pequem por não aceitar uma verdade apostólica (doutrina da ressurreição). Entre eles, os que distorciam a doutrina da ressurreição não conheciam a Deus como se deve conhecer. Isso é vergonhoso.
- Deus e Suas verdades devem ser conhecidos como Ele determina, e não como homens inventam

Respondendo Dúvidas

- (35-49) Verdades sobre a ressurreição dos mortos:
 - A ressurreição é análoga à sementeira. A morte (sepultamento) da semente produz a nova vida - nova planta
 - Cada tipo de semente gera um tipo específico de planta
 - Homens, animais, aves e peixes tem corpos distintos - uma analogia ao corpo ressurreto que será distinto do mortal
 - Há diferenças marcantes entre os "corpos celestiais" e os "corpos terrestres". Entre os próprios corpos celestiais há diferenças. Outra analogia sobre a diferença do corpo mortal com o glorificado

1 CORÍNTIOS

Respondendo Dúvidas

- (35-49) Verdades sobre a ressurreição dos mortos:
 - A ressurreição é análoga à semente. A morte da semente produz a nova vida - nova planta
 - Cada tipo de semente gera um tipo específico de planta
 - Homens, animais, aves e peixes tem corpos distintos - uma analogia ao corpo ressurreto que será distinto do mortal
 - Há diferenças marcantes entre os "corpos celestiais" e os "corpos terrestres". Entre os próprios corpos celestiais há diferenças. Outra analogia sobre a diferença do corpo mortal com o glorificado

Respondendo Dúvidas

- (35-49) Verdades sobre a ressurreição dos mortos:
 - Contrastes entre o corpo mortal e o ressuscitado:
 - Corrupção - incorrupção
 - Desonra - glória
 - Fraqueza - poder
 - Natural - espiritual
 - Contrastes análogos a Adão e Cristo:
 - Alma vivente - Espírito vivificante
 - Formado da terra - vindo do céu
 - Nosso corpo mortal descende do Adão terreno - nossos corpos ressurretos celestiais derivam de Cristo

Respondendo Dúvidas

- (50) Impossibilidades do corpo mortal:
 - Carne e sangue não pode herdar o Reino de Deus
 - Corrupção não pode herdar incorrupção
- (51) Mistério: nem todos morreremos
 - Referência aos que serão arrebatados - receberão o corpo ressurreto sem passarem pela morte
- (52) No final dos tempos mortos ressuscitarão e vivos serão transformados para o novo corpo

Respondendo Dúvidas

- (53) o corpo corruptível será substituído pelo incorruptível, o mortal pelo imortal
- (54-56) Tal transformação é a consumação final da vitória sobre a morte
 - A morte não triunfará
 - O ferrão da morte é o pecado, que se manifesta por causa da lei de Deus. Esse ferrão será aniquilado.
- (57) Seja Cristo exaltado - por seus méritos receberemos essa vitória
- (58) Apelo à firmeza teológica que redundará abundância no trabalho para o Senhor - que não é vão, antes promove vida

Socorro aos Crentes de Jerusalém

16:1-24

Socorro aos Crentes de Jerusalém

- (1) Coleta na Acaia e Galácia - Desafio financeiro para socorrer a igreja em Jerusalém
- (2) Conforme a sua prosperidade - ofertas proporcionais às posses
- (3 e 4) Emissários de Corinto levariam as ofertas - poderiam ir acompanhados de Paulo se este resolvesse ir

1 CORÍNTIOS

Socorro aos Crentes de Jerusalém

- (5) Essa nova ida de Paulo a Corinto sucederia sua nova passagem pela Macedônia (igrejas de Filipos, Tessalônica e Beréia)
- (6-7) Paulo avisa que poderá precisar da hospitalidade da igreja no inverno antes de seguir viagem
- (8) Paulo estava em Éfeso (Ásia Menor) quando escreveu essa carta
- (9) Em Éfeso teve tanto oportunidades como forte oposição

Socorro aos Crentes de Jerusalém

- (10-11) Paulo prepara a possível passagem de Timóteo na sua viagem até Éfeso para se encontrar com Paulo - para que ele não fosse maltratado entre os encardidos Coríntios
- (12) Apolo (já conhecido e admirado por uma facção em Corinto) poderia oportunamente retornar para lá

Socorro aos Crentes de Jerusalém

- (13-14) 5 imperativos finais:
 - Vigilantes (Mt 26:41; 1Pe 5:8)
 - Firmeza na fé (convicções) (2Ts 2:15)
 - Varonilidade (Ef 4:13) - maturidade, crescimento - não como moleques carnis (1Co 3:1)
 - Força (Ef 3:14-16; 2Co 2:10)
 - Amor (1Co 13; Cl 3:14)

Socorro aos Crentes de Jerusalém

- (15-18) Menção honrosa a alguns Coríntios que cooperaram com Paulo (Estéfanos (ele e sua família foram os primeiros a se converterem em na região) Fortunto e Acaico
 - Ordem para se sujeitarem (reconhecerem autoridade) desses obreiros
- (19) Saudações das igrejas da Ásia (Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia, Laodicéia, Colossos, Hierápolis)
- (20) beijos a todos

Socorro aos Crentes de Jerusalém

- (21) Saudação não foi escrita por um amanuense - a carta portanto, foi. (Gl 6:11)
- (22) Maldito os que não amam o Senhor (sejam banidos da presença de Cristo) (Gl 1:8-9)
 - Possível referência aos falsos crentes, falsos apóstolos que atrapalhavam a igreja
- (23) Saudação final - que desfrutem da graça
- (24) Paulo expressa seu amor à igreja (apesar da dureza necessária em suas abordagens)